

Titulo Servidores técnico-administrativos da UFES em greve

Veículo Diário da Manhã - RS Seção Notícias Data 13/08/2015 12:28:41

"

URL [Acesse a notícia](#)

CENTIMETRAGEM : 29.33 CM/COL - VALOR R\$ 879,90

***Desde o dia 23 de junho, oito servidores da unidade local da Universidade Federal da Fronteira Sul permanecem paralisados em mobilização nacional, que reivindica ao governo federal reajuste salarial e uma educação de qualidade nas instituições***

Em meio à mobilizações de diversas categorias de servidores federais, funcionários técnico-administrativos de instituições de ensino vivem em um contexto de greve que dura cerca de três meses. A Universidade Federal da Fronteira Sul UFES é uma das instituições que têm seus técnicos paralisados. Na unidade de Passo Fundo, dos 23 servidores, oito estão em greve.

Os técnicos que fazem parte da mobilização nacional ligada à Federação de Sindicatos de Trabalhadores em Educação das Universidades Brasileiras (Fasubra) reivindicam um ajuste de 27,3% referente ao deficit salarial desde 2011.

De acordo com a servidora Ana Cláudia, os técnicos federais não têm um reajuste da inflação todos os anos no salário. Também estamos lutando por melhores condições de trabalho, por uma educação 100% pública, gratuita e de qualidade, comentou a grevista, durante uma manifestação junto com servidores do Inss, na Praça da Cuia, na semana passada.

Na unidade de Passo Fundo nenhum serviço essencial aos alunos está paralisado segundo o diretor Vanderlei de Oliveira Farias. O atendimento ao aluno, o setor de matrículas e as coordenações permanecem em atividade normal. Respeitamos o direito dos técnicos e, ao mesmo tempo, tentamos manter as atividades, comenta ele. O único setor prejudicado é a biblioteca, que não funciona desde que a greve iniciou.

Segundo Vanderlei, tudo indica que até o final de agosto o governo tenha uma resposta aos servidores e, quem sabe, a greve tenha fim. Como a reivindicação dos servidores foge do contexto do campus e se configura como uma pauta nacional, a UFES considera a greve legítima e defende o direito dos funcionários.

O técnicos administrativos dão suporte às atividades de docentes e alunos de instituições federais. São atividades

relacionadas à parte administrativa das universidades como secretarias, atendimento ao público, gestão de projetos e assistência social, enfatiza a coordenadora do Sindicato dos trabalhadores técnico-administrativos em educação (Sinditae), Dariane Corlesso.

Segundo ela, os técnicos estão em greve em mais de 60 universidades no país. Além da reivindicação salarial, eles lutam contra os cortes de verbas para educação e por um ambiente de ensino público de qualidade. Os servidores seguem em negociação e, até agora, as propostas não foram favoráveis aos grevistas.